



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Prevalência de Diabetes Mellitus na Escola Louis Braille na cidade de Pelotas, RS.

Autor(es): LADEIRA, Gabriela Pereira; ANTUNES, Deizi Borges; ALMEIDA, Miriam Borges
Apresentador: Gabriela Pereira Ladeira
Orientador: Cynthia M. dos Anjos Leal
Revisor 1: Maria Cecília Formoso Assunção
Revisor 2: Maria de Fátima Alves Vieira
Instituição: UFPel

Resumo:

O Diabetes Mellitus (DM) está presente em 7,6% da população urbana do Brasil entre 30 e 69 anos sendo que 46% não sabem que são portadores desta patologia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), há uma importante diferença entre o aumento da prevalência do diabetes em países desenvolvidos em comparação com os países em desenvolvimento. Ainda de acordo com os indicadores da OMS, o mundo já vive uma epidemia de diabetes. Em 1985, a doença atingia aproximadamente 30 milhões de pessoas. O número aumentou para 135 milhões em 1995 e para 177 milhões em 2000. A entidade estima que a prevalência do diabetes deva alcançar 333 milhões de pessoas em 2025. As estimativas para 2030 são as de que a maioria das pessoas com diabetes nos países desenvolvidos terá 65 anos de idade ou mais. Em contrapartida, a maioria dos pacientes com diabetes nos países em desenvolvimento terá de 45 a 64 anos de idade – idades mais produtivas. Uma das complicações microvasculares mais importantes do DM é a retinopatia diabética (RD) a qual pode causar cegueira. O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência de diabetes mellitus em alunos portadores de deficiência visual matriculados na escola Louis Braille localizada no centro da cidade de Pelotas/RS. A escola Louis Braille atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência visual. Os dados foram obtidos através do histórico de saúde dos alunos, registrado nas fichas de matrícula de cada um dos deficientes visuais. Foi utilizada uma amostra total de 128 fichas de matrícula de alunos portadores de deficiência visual, destes, 17 % apresentaram diagnóstico de diabetes mellitus. Os resultados obtidos através do estudo demonstraram que a prevalência da patologia em questão foi bem significativa nos portadores de deficiência visual, sendo necessários estudos mais aprofundados para analisar tal prevalência e verificar se existe alguma associação entre a presença de diabetes mellitus e a cegueira nos alunos deficientes visuais da escola Louis Braille.